

# JORNAL DA USP (https://jornal.usp.br/)

 PORTAL DA USP(<https://www5.usp.br/>) —  FALE CONOSCO(<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>) —  WHATSAPP(<https://jornal.usp.br/especiais/os-destaques-do-jornal-da-usp-direto-no-seu-celular/>) —  
 ENVIE UMA PAUTA(<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>) —  NEWSLETTER(<https://jornal.usp.br/newsletter-jornal-da-usp/>) —  PODCASTS(<https://jornal.usp.br/podcasts>) —  RÁDIO USP(<https://jornal.usp.br/radio/>) —  
 TV USP(<https://www.youtube.com/channel/UCN1iihdoKXeixzYi7Hyp4Ww0>)

ATUALIDADES  CIÊNCIAS  CULTURA  DIVERSIDADE  EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL  RÁDIO USP  TECNOLOGIA UNIVERSIDADE 

 BUSCA

[Início](#) (<https://jornal.usp.br>) > [Atualidades](#) (<https://jornal.usp.br/editorias/atualidades/>) > ["Constituição de 1988 tornou-se extremamente corporativista"](#) (<https://jornal.usp.br/radio-usp/constituicao-de-1988-tornou-se-extremamente-corporativista>)

## "Constituição de 1988 tornou-se extremamente corporativista"

Elival Ramos atribui a culpa a uma não reorganização do quadro partidário e alega ainda que a Carta Magna ficou excessivamente grande

 05/10/2023 - Publicado há 4 meses

Da Redação

Arte: Carolina Borin

A Constituição de 1988 é a que perdura por mais tempo na história do Brasil. Dia da Promulgação da Constituição - Foto: Reprodução/Arquivo Agência Brasil

16:08

17:56

 ([https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2023/10/35-ANOS-DA-CONSTITUICAO-FEDERAL\\_PR0FO\\_ELVIAL-RAMOS-EDITADA.mp3](https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2023/10/35-ANOS-DA-CONSTITUICAO-FEDERAL_PR0FO_ELVIAL-RAMOS-EDITADA.mp3))

**Rádio USP** OUÇA AGORA!  TEMPO REAL    (<https://jornal.usp.br/radiousp-sp-ao-vivo.html>)

Neste 5 de outubro, a Constituição Federal completa 35 anos, com a relevância de reafirmar os compromissos da Carta Magna para a democracia brasileira. Ela foi nomeada como Constituição Cidadã, uma vez que representou a volta dos direitos populares após mais de 20 anos de repressão pela ditadura militar. Elival Ramos, professor de Direito



## Legitimidade da democracia

A Constituição de 1988 é a que perdura por mais tempo na história do Brasil. A democracia, de maneira simples, é um Estado de Direito que garante a participação política plural e a vigência dos direitos fundamentais. Para Ramos, essa legitimidade de democracia representa uma etapa nova na história do País.

O professor comenta o extenso período aristocrático que se perpetuou na política brasileira até a República Velha e foi interrompido pela tentativa conturbada de constitucionalizar o País, em 1934, mas que resultou na Ditadura Vargas. “Tivemos um período democrático de 18 anos pela primeira vez na nossa história, com a Constituição de 1946, mas também com tentativas de golpe a todo momento. Depois, o regime militar e, finalmente, a Constituinte de 1988.”



Fernando Henrique Cardoso, Ulysses Guimarães, Bernardo Cabral e Humberto Lucena durante a Assembleia Nacional Constituinte que resultou na Constituição de 1988 - Foto: Célio Azevedo/Senado Federal via Wikimedia Commons

Em sua opinião, o Brasil está vivendo uma “adolescência democrática”, isto é, são as primeiras tentativas de estruturar o regime de forma plural. Essa realidade exige um aprendizado para saber enfrentar os momentos de radicalidade que acontecem na vida política do País.

## A Constituição Cidadã de 1988

Segundo o professor, a legitimidade de um Estado de Direito surge a partir da maneira correta de aplicação das leis, e não apenas com a existência delas. “No Direito Penal não adianta, simplesmente, buscar a verdade real e procurar esclarecer um crime, mas tem uma maneira correta de fazer. Se nós fizermos isso deixando de lado as garantias individuais, por exemplo, do réu, exacerbando o procedimento acusatório, nós vamos ter distorções. Então, é importante o procedimento sempre”, comenta.

Para a formação da Constituinte brasileira, foi escolhida a forma congressual ([https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes\\_Brasileiras/constituicao-cidada/publicacoes/fundo-assembleia-nacional-constituinte/2](https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada/publicacoes/fundo-assembleia-nacional-constituinte/2)) e, com isso, um Congresso ordinário ficou responsável pela Constituição Cidadã. “A tendência dos parlamentares era de colocar na Constituição todos os seus projetos e, com a demora do processo, a tendência foi fazer acordos. Por conta de uma não reorganização do quadro partidário, ela se tornou uma Constituição extremamente corporativista”, afirma o professor, que ainda complementa que a Carta Magna ficou excessivamente grande.

Conforme o especialista, existem algumas críticas ao não cumprimento de leis constitucionais, no entanto, há direitos que são apenas programas de governo, ou seja, é preciso investimento em



políticas públicas para realizar tais medidas governamentais, como o direito ao ensino público de qualidade. "A Constituição é um processo de construção de uma sociedade igualitária, com justiça social. O importante é que esse processo esteja num bom caminho, com agentes adequados, e aí é o calcanhar de Aquiles da Constituição, ela não tem as pessoas adequadas para um projeto ambicioso de um Estado social democrático", explica o professor.



Elival da Silva Ramos - Foto: FD

Na sua visão, o artigo 5º da Constituição – parte responsável por garantir os direitos clássicos da liberdade – foi exagerado, uma vez que foi a primeira oportunidade de garantir direitos após os anos de repressão militar. Para ele, alguns dos direitos ali presentes – como o direito do consumidor especificado no artigo – não apresentavam porte de direitos fundamentais, pois são de nível ordinário.

## Os três Poderes

Segundo Ramos, a separação dos Poderes e o equilíbrio entre eles é fundamental para o Estado de Direito, estando presente em todas as Constituições democráticas ao redor do globo. No entanto, ele afirma que o desequilíbrio entre os Poderes é um problema no País. "A nossa representação política ficou extremamente fragilizada com a pulverização do quadro partidário, existem partidos demais no Congresso e não há sistema representativo que resista a isso", analisa. Ele ainda comenta que a grande quantidade de partidos políticos enfraquece a representação, na medida em que há uma dificuldade de formar maioria estável no Congresso. Em decorrência disso, o especialista afirma que existe uma tendência de outros atores ocuparem esse espaço, como o STF tem feito nos últimos anos.

"O papel do Judiciário é assegurar o que está na Constituição, não cabe a ele promover emendas, isso tem que ser feito pelo Congresso." Ramos ainda cita pautas como aborto e descriminalização de drogas para exemplificar projetos de leis que o Supremo tomou à frente do Congresso. Para ele, a falta de diálogo, durante a montagem da Constituinte, acerca das responsabilidades e o funcionamento do STF, foi responsável por esse desequilíbrio nos Poderes, impactando diretamente a sociedade.



Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF) - Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado



Na opinião do professor, o maior desafio para construir uma separação de Poderes funcional e equilibrada é o sistema eleitoral brasileiro, pois o seu mau funcionamento não garante uma base de apoio sólida para o governo – sustentação que é necessária para atingir a estabilidade nos Poderes. Essa reformulação seria positiva para fortalecer os instrumentos de governabilidade e manter o Supremo como instância garantidora, tendo menos atribuições para que ele possa focar na sua função principal de proteger a Constituição.

\*Estagiária sob supervisão de **Moisés Dorado**

---

#### **Jornal da USP no Ar**

Jornal da USP no Ar (<https://jornal.usp.br/editorias/radio-usp/jornal-da-usp-no-ar/>) é uma parceria da Rádio USP (<https://jornal.usp.br/radio/>) com a Escola Politécnica e o Instituto de Estudos Avançados. No ar, pela Rede USP de Rádio, de segunda a sexta-feira: 1ª edição das 7h30 às 9h, com apresentação de Roxane Ré, e demais edições às 14h, 15h e às 16h45. Em Ribeirão Preto, a edição regional vai ao ar das 12 às 12h30, com apresentação de Mel Vieira e Ferraz Junior. Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 93.7, em Ribeirão Preto FM 107.9, pela internet em [www.jornal.usp.br](http://www.jornal.usp.br) (<https://www.jornal.usp.br>) ou pelo aplicativo do Jornal da USP no celular.



#### **Política de uso**

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

## **JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)**

 Universidade de São Paulo

[f](https://pt-br.facebook.com/usponline) (<https://pt-br.facebook.com/usponline>) [t](https://twitter.com/usponline) (<https://twitter.com/usponline>) [y](https://www.youtube.com/canalusp) (<https://www.youtube.com/canalusp>)  
[in](https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/) (<https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/>)

#### **Sugestões de reportagens (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)**

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

#### **Fale conosco (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)**

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

#### **Política de uso**

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

**Expediente (<https://jornal.usp.br/expediente/>)**

#### **PARCERIAS:**

 O Jornal (<https://www.estadao.com.br/>)



## EDITORIAS

Atualidades

Ciências

Cultura

Diversidade

Educação

Institucional

Tecnologia

Universidade

## EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto (<https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/>)

## PODCASTS (<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Brasil Latino

Ciência USP

Construção Musical da Liberdade

De Papor Pro Ar

Diálogos na USP

Diversas

Diversidade em ciência

Em dia com o Direito

Fake News não Pod

Jornal da USP +

Jornal da USP no ar: Medicina

Manhã com Bach

Minuto Saúde Mental

Momento Cidade

Momento Odontologia

Momento Sociedade

Momento Tecnologia

Novos Cientistas

Olhar Brasileiro

Palavra da Semana

Pílula Farmacêutica

Saúde sem complicações

USP Especiais

Via Cast

Vira e Mexe

## ARTIGOS (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

## ESPECIAIS (<https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especiais/>)

## ARTICULISTAS (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>)

Alecsandra Matias de Oliveira

Alexandre Macchione Saes

Bruno Paes Manso

Cícero Romão de Araujo

Cláudia Souza Passador

Dennis de Oliveira

Elaine Santos

Ester Gammardella Rizzi

Eunice Aparecida de Jesus Prudente



Eva Alterman Blay  
Fábio Frezatti  
Gaudêncio Torquato  
Gerson Salvador  
Gislene Aparecida dos Santos  
Guilherme Ary Plonski  
Heloisa Buarque de Almeida  
Hernan Chaimovich Guralnik  
Herton Abacherli Escobar  
Ildo Luis Sauer  
Janice Theodoro da Silva  
Jean Pierre Chauvin  
José Eduardo Campos Faria  
Lorena Barberia  
Luiz Augusto Milanesi  
Luiz Roberto Serrano  
Marcos Buckeridge  
Marcos Fava Neves  
Maria Luiza Tucci Carneiro  
Maria Paula Dallari Bucci  
Paulo Feldmann  
Pedro Luís Cortes  
Rosenilton Silva de Oliveira  
Vanderley M. John

**REVISTA USP (<https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-133-bicentenario-da-independencia-cultura-e-sociedade/>)**

**TV USP**  
**(<https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeixzYi7Hyp4WwQ>)**  
**USP IMAGENS (<https://www.imagens.usp.br/>)**

**COLUNISTAS (<https://jornal.usp.br/radio-usp/colunistas-da-radio-usp-fm/>)**

Alberto do Amaral  
Alexandre Faisal Cury  
André Singer  
Bruno Luiz de Souza Bedo  
Carlos Eduardo Lins da Silva  
Eduardo Rocha  
Eunice Prudente  
Gilson Schwartz  
Giselle Beiguelman  
Glauco Arrix  
Guilherme Wisnik  
João Paulo Becker Lotufo  
João Steiner  
José Álvaro Moisés  
José Carlos Farah  
José Eli da Veiga  
Luciano Nakabashi  
Luli Radfahrer  
Marília Fiorillo  
Marisa Midori  
Martin Grossmann  
Mayana Zatz  
Nabil Bonduki  
Octávio Pontes Neto  
Paulo Nussenzveig  
Paulo Santiago  
Paulo Saldiva

Pedro Dallari  
Raquel Rolnik  
Renato Janine Ribeiro  
Rubens Barbosa

## RÁDIO USP (<https://jornal.usp.br/radio/>)

Sobre a Rádio USP

Programas

Abrace uma Carreira

Ambiente É o Meio

Autoral Brasil

Biblioteca Sonora

Brasil Latino

Cultura na USP

Construção Musical da Liberdade

De Papo Pro Ar

Diálogos na USP

Diversas

Diversidade em Ciéncia

É Bom Saber

Em dia com o Direito

História do Rock

Interaçáo

Lado "Z"

Madrugada USP

Manhã com Bach

Memória Musical

Mitologia

O Samba Pede Passagem

O Sul em Cima

Olhar Brasileiro

Olhar da cidadania

Os novos cientistas

Outra Frequênciia

Pesquisa Brasil

Por Dentro da Música

Quilombo Academia

Rádio Matraca

Revoredo

Rock Brazuca

Saúde sem Complicações

Som da USP

Sons do Brasil

Universidade 93,7

Universo das Emissoras Públcias

USP Analisa

USP Especiais

USP Manhã

Via Sampa

Vira e Mexe

Você Sabia?